



**FUTURO
É AGORA**

Programa de Pós-Graduação em História

– Linha “Ideias, Historiografia e Teoria”.

Disciplina: História dos Conceitos e História Social: a saúde no Brasil (1971 – 1986).

Docente: Tiago Santos Almeida

Horário: Segunda-feira, das 19:00 às 22:30

Apresentação: A disciplina propõe um estudo sobre a articulação entre História dos Conceitos e História Social a partir do caso específico do conceito de “saúde” no Brasil. Adotando a noção alargada de “Historiografia” proposta pela linha “Ideias, Historiografia e Teoria” do PPGHIS-UnB, analisaremos a formação da “atitude de historicidade” no campo médico brasileiro, associada tanto à prática política dos sanitaristas quanto à leitura das obras de Henry E. Sigerist, Georges Canguilhem e Michel Foucault. Analisaremos a elaboração, no processo de construção do campo da Saúde Coletiva, de uma historiografia própria, atenta aos conceitos e aos contextos, aos saberes e às práticas, profundamente comprometida com o movimento, com a mudança, com o futuro e com a democracia. *Outsider* do ponto de vista da historiografia profissional, a crítica histórica produzida pelas chamadas “Ciências Sociais e Humanas em Saúde” (um dos eixos disciplinares do campo da Saúde Coletiva) ajudou a elaborar um novo conceito de saúde que buscava dar provas da sua validade como objeto de conhecimentos e práticas científicos e, ao mesmo tempo, se afirmar como valor humano e direito universal. Para estudá-la, mobilizaremos, também, as noções de “regime de historicidade”, de François Hartog, e de “economia moral”, de Lorraine Daston.

Conteúdo:

1. A relação entre História dos Conceitos e História Social;
2. Normal e patológico; saúde e doença;
3. A Reforma Sanitária Brasileira e a luta contra a ditadura;
4. História e quadro teórico do campo da Saúde Coletiva brasileira;
5. Historicidade, historiografia, racionalidade e esperança
6. O conceito amplo de saúde e o SUS.

Avaliação: Participação em aula e texto ao final do curso.

Bibliografia (sujeita a alteração):

AROUCA, Sérgio. *O dilema preventivista: contribuição para a compreensão e crítica da medicina preventiva*. São Paulo: Ed. UNESP, 2003.

AYRES, José Ricardo de C. M. 1995. *Epidemiologia e emancipação*. Rio de Janeiro: Hucitec/ABRASCO.

AYRES, José Ricardo de C. M. 2016. Georges Canguilhem e a construção do campo da Saúde Coletiva brasileira. *Intelligere*, v. 2, n. 1, 139-155.

CAMPOS, Gastão Wagner de Souza. 2018. A Saúde Coletiva em movimento: XII Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva (Abrascão 2018). *Cadernos de Saúde Pública* [online], v. 34, n. 2.

CANGUILHEM, Georges. 2000. *Idéologie et rationalité dans l'histoire des sciences de la vie*. Paris: Librairie Philosophique J. Vrin.

CANGUILHEM, Georges. 2006. *Le normal et le pathologique*. Paris: PUF.

COMISSÃO Organizadora da 8ª Conferência Nacional de Saúde. 1986. *Relatório final*. Brasília.

DASTON, Lorraine. 2017. *Historicidade e objetividade*, Org. Tiago Santos Almeida. Trad. Derley M. Alves e Francine Jegelski). São Paulo: Liber Ars.

FEE, Elizabeth e BROWN, Theodore M. "Using medical history to shape a profession". In: (ed.). *Making medical history: the life and times of Henry E. Sigerist*. The Johns Hopkins University Press: Baltimore/Londres, 1997.

DONNANGELO, Cecília. "A conceptualização do social na interpretação da doença: balanço crítico". In: CARVALHEIRO, José da Rocha et al. *O social na epidemiologia: um legado de Cecília Donnangelo*. São Paulo: Instituto de Saúde, 2014, p. 47-84.

DONNANGELO, Cecília. "A pesquisa em saúde coletiva no Brasil: a década de 70". In: ABRASCO. *Ensino da saúde pública, medicina preventiva e social no Brasil*. Rio de Janeiro, 1983. v. 2, p. 17-35.

DONNANGELO, Cecília. *Saúde e sociedade*. São Paulo: Livraria Duas Cidades, 1976.

FOUCAULT, Michel. *Ditos & Escritos: VII Arte, Epistemologia, Filosofia e História da Medicina*. (Organização e seleção de textos Manoel Barros da Motta). Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2011.

FOUCAULT, Michel. *O nascimento da clínica*. Tradução de Roberto Machado. 6. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2008.

HARTOG, François. 2013. *Regimes de historicidade: presentismo e experiências do tempo*. [Vários tradutores]. Belo Horizonte: Autêntica Editora. – (Coleção história e historiografia).

MENDES-GONÇALVES, Ricardo Bruno. 1995. Epidemiologia e emancipação. *História, Ciências, Saúde-Manguinhos*, v. 2, n. 2, 138-141.

MENDES-GONÇALVES, Ricardo Bruno. 2017. *Saúde, Sociedade e História*, edited by Lílania Santos e José Ricardo Ayres, 192-250. São Paulo: Hucitec; Porto Alegre: Rede Unida.

NUNES, Everardo Duarte. 2017. Texto e contexto: a prática médica como trabalho. A narrativa de RB Mendes-Gonçalves. In Mendes-Gonçalves, Ricardo Bruno. *Saúde, Sociedade e História*, edited by Lílania Santos e José Ricardo Ayres, 115-126. São Paulo: Hucitec; Porto Alegre: Rede Unida.

ROSENBERG, Charles E., "Erwin H. Ackerknecht, Social Medicine, and the History of Medicine", *Bulletin of the History of Medicine*, Volume 81, Number 3, Fall 2007, pp. 511– 532.

SARTON, George. "The History of Science versus the History of Medicine", *Isis*, v. 23, 1935.

SIGERIST, Henry E. *A History of Medicine*. Vol. 1: Primitive and Archaic. Medicine. NOVA Iorque: Oxford University Press, 1951.

SIGERIST, Henry E. "The History of Medicine and the History of Science". *Bulletin of the History of Medicine*, v. 4, 1936.

SILVA, Marcelo José de Souza e, SCHRAIBER, Lília Blima e MOTA, André. 2019. The concept of health in Collective Health: contributions from social and historical critique of scientific production. *Physis: Revista de Saúde Coletiva*, v. 29, n. 01.

TEIXEIRA, Sonia Fleury, 1980, *Reforma Sanitária: em busca de uma teoria*. 4ª ed. Rio de Janeiro: ABRASCO – Associação Brasileira de Saúde Coletiva.

VIEIRA DA SILVA, Lígia Maria; PAIM, Jairnilson S.; SCHRAIBER, Lília Blima. "O que é saúde coletiva?" In: PAIM, J. S.; ALMEIDA FILHO, Naomar. (Orgs.). *Saúde coletiva: teoria e prática*. Rio de Janeiro: MedBook, 2014. p. 3-12.